

ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA TEMÁTICA EM EVOLUÇÃO NAS DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS

Marcia Cristina dos Santos Barbosa de Oliveira¹

Maria Zanin²

Resumo: Considerando que nos últimos anos a economia solidária tem sido tratada como objeto de estudo em diversas universidades brasileiras, este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama da evolução das publicações produzidas nesta temática, no período de 1998 a 2010. Para desenvolver o trabalho foi realizado um levantamento no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, empregando o termo “economia solidária”. Esta base de dados foi escolhida em função da sua importância para a comunidade acadêmica e disseminação do conhecimento das universidades para a sociedade. Os resultados foram organizados por instituição/universidade, região geográfica e curso, revelando um aumento significativo do número de dissertações/teses, no período, atingindo 401 trabalhos. Além de demonstrar uma diversidade de cursos de pós-graduação cujos estudantes/professores estão empenhados na temática, os resultados indicam que as regiões sul e sudeste registram um maior número de instituições/universidades com publicações na temática economia solidária.

Palavras-chave: economia solidária; publicações; dissertações; teses; Portal Capes.

SOLIDARITY ECONOMY: A GROWING SUBJECT IN THE BRAZILIAN DISSERTATIONS AND THESIS

Abstract: Considering that in the last years, the solidarity economy has been treated as an study object in many brazilian universities, the work aims to present a picture of the evolution of publications in this area, in the period from 1998 to 2010. To conduct the study it was carried out a survey at the portal of journals in the Coordination of Improvement of People of Higher Education, using the term "solidarity economy". This database was

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos. E-mail: fmcso@ufscar.br.

² Docente aposentada da UFSCar. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos e do NuMI-EcoSol/UFSCar. E-mail: dmza@ufscar.br.

chosen because of its importance to the academic community and dissemination of knowledge from universities to the society. The results were organized by institution/university, geographical region and courses, revealing a significant increase in the number of dissertations/thesis, in the period, reaching 401. In addition to demonstrating a range of postgraduate courses which students/teachers are involved in thematic, the results indicate that the south and southeast regions register a higher number of institutions/universities with publications on the theme of solidarity.

Keywords: solidarity economy; publications; dissertations; thesis; Portal Capes.

Introdução

Nas últimas duas décadas, a economia solidária surge como alternativa de geração de trabalho e renda para trabalhadores e trabalhadoras expostos ao desemprego, à sub-ocupação, ao trabalho precarizado ou informal, ou seja, para aqueles que foram excluídos do mercado capitalista.

Com origem na crise de desemprego dos anos 1990, iniciativas de economia solidária vêm se ampliando consideravelmente no Brasil, especialmente após a realização do primeiro Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, e da criação da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego em 2003, o que vem atraindo a atenção de pesquisadores de várias áreas de conhecimento.

Desde meados da década de 1990, incubadoras universitárias de empreendimentos solidários têm surgido no Brasil como forma de promover a produção e também o acesso ao conhecimento por parte da população mais excluída, fomentando a economia solidária como forma, tanto de geração de renda, quanto de outra maneira de estabelecer relações entre pessoas e destas com seu ambiente, no atendimento as suas necessidades em todas as esferas: econômica, social, ambiental e psicológica (SINGER, 2004).

Atualmente, segundo Cruz-Souza et al. (2010), em mais de uma centena de universidades e instituições de ensino superiores brasileiras estão implantadas incubadoras, organizadas em redes para desenvolver conhecimento e processos de intervenção na temática de economia solidária.

O presente trabalho busca demonstrar a evolução das dissertações e teses produzidas na temática de economia solidária no Brasil. Para desenvolver o trabalho, efetuou-se busca no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior (CAPES) a fim de identificar estas publicações. Inicialmente neste trabalho, serão abordados os conceitos empregados bem como o procedimento adotado como estratégia para a busca de informação e elaboração do trabalho.

Além de apresentar a evolução das teses e dissertações produzidas nesta temática no período de 1998 a 2010, foi possível identificar que o número destas publicações está crescendo nos últimos doze anos, o que demonstra interesse de pesquisadores com o tema.

Espera-se que os resultados do trabalho possam contribuir para uma maior visibilidade para as instituições e agências de fomento de pesquisa nesta temática.

Economia solidária e o papel das universidades ao produzir conhecimento

Conforme introdução deste trabalho, as instituições de nível superior, particularmente a pública, tem o papel definidor de produção de conhecimento e transformação deste conhecimento em condições para mudança da realidade, a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável e integrada.

As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) das universidades e instituições buscam fomentar a economia solidária, atuando na capacitação técnica, administrativa e política das pessoas envolvidas nos empreendimentos econômicos solidários.

Essas atividades se articulam de forma permanente com as atividades próprias e específicas da universidade, por meio das quais, esta instituição cumpre seu papel de produção de conhecimento.

Faz parte das diretrizes para esta atuação, também, respaldada por conhecimento relacionado a processos de empoderamento da população com que atua, proporcionar condições de aprendizagem contínua para todos, e de todas as maneiras possíveis, em cada oportunidade de interação, e não apenas em situações formais de capacitação. Desta forma, a capacitação é promovida pela maneira de realizar cada uma das atividades, quaisquer que sejam elas, e não apenas por meio de algumas atividades específicas, ainda que estas também ocorram.

Para o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), a economia solidária é:

fruto da organização de trabalhadores e trabalhadoras na construção de novas práticas econômicas e sociais fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada de riqueza em geral e de capital em particular. (FBES, 2006, p.3)

Os empreendimentos criados no âmbito da economia solidária se dão nas esferas da produção, da distribuição, do consumo, da poupança e do crédito e podem tomar a forma de cooperativas, associações, clubes de trocas, empresas autogestionárias, fundos rotativos, entre outros. Tais práticas econômicas estão crescendo não só no Brasil, mas em vários países da América do Sul, assim como em várias outras partes do mundo (SINGER, 2004; ARROYO; SCHUCH, 2006).

Ao longo dos últimos quinze anos, a economia solidária no Brasil vem ganhando amplitude como movimento social e também como objeto de políticas públicas dos governos federal, estaduais e municipais. Por conta disso, é possível observar aumento de estudos acadêmicos sobre essa temática, assim como surgimento de novas linhas e objetos de pesquisas que os caracterizam.

Tornar o conhecimento científico e tecnológico acessível à população historicamente excluída é um desafio para as universidades, em especial para as públicas, principalmente se isto envolve questionar os modos hegemônicos de produção, distribuição e consumo de bens e serviços, que enfatizam competição, individualismo, degradação ambiental, e implica buscar outros modos que privilegiem cooperação, solidariedade e autogestão, princípios fundamentais da economia solidária.

O desafio torna-se mais complexo ainda, ao produzir conhecimento científico (compreensão de conceitos e fenômenos) e tecnológico (transferência ou troca) simultaneamente à atuação na realidade social com população excluída e com recursos escassos (financeiros, econômicos, cognitivos etc.), e formação de diferentes tipos de pessoas para mudanças de condutas significativas, na perspectiva de melhoria de condições de vida da maioria da população (CRUZ-SOUZA, 2010). Dessa forma, compreende-se que a economia solidária é um fenômeno contemporâneo que já tem diálogo com várias áreas de conhecimento.

Neste trabalho pode-se identificar as instituições/universidades brasileiras, bem como os cursos de pós-graduação cujos estudantes e professores estão empenhados em produzir conhecimento com a temática economia solidária. Os resultados registraram um aumento significativo de teses e dissertações publicados com esta temática e ainda pode-se demonstrar sua multidisciplinaridade ao identificar que estes trabalhos se referem a diferentes cursos de pós graduação .

Estratégias empregadas para desenvolver o trabalho

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi consultado o banco de teses e dissertações da CAPES que faz parte do Portal de Periódicos da CAPES/MEC (<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>), para identificar as teses e dissertações publicadas no Brasil no período de 1998 a 2010.

Este banco da CAPES permite realizar a busca por autor, assunto ou instituição. Neste trabalho a busca foi realizada utilizando o assunto “economia solidária” e em três etapas:

1ª etapa: estudo e busca preliminar, utilizando a opção “expressão exata”, nível de pesquisa (mestrado e doutorado) e ano de publicação, entre 1998 a 2010.

2ª etapa: refinamento da busca, analisando cada publicação para identificar a instituição/universidade, curso pertinente e região geográfica.

3ª etapa: sistematização dos resultados, elaboração de tabelas e figuras.

Resultados e discussão

Os resultados do levantamento de busca no Portal de Periódicos da CAPES com a palavra-chave “economia solidária”, do número de dissertações e teses produzidas no Brasil no período compreendido entre 1998 a 2010, foram sistematizados e estão apresentados na Tabela 1. Consta-se que a primeira pesquisa de pós-graduação foi publicada no ano de 1998 em nível de doutorado, no ano 1999 não houve nenhuma publicação, nos anos de 2000 e 2001, o tema inspirou 4 trabalhos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em cada ano. Em 2002 o número destas publicações saltou para 7 e nos anos seguintes, houve um aumento significativo, pois foram desenvolvidos 23 trabalhos em 2003 e 29 trabalhos em 2004. Já nos anos seguintes as pesquisas dobraram em relação aos últimos anos, constando 46 em 2005 e mais de 50 trabalhos por ano nos últimos quatro anos, ou seja, 51 em 2006, 53 no ano de 2007, 54 em 2008 e 55 em 2009. Finalmente no ano de 2010, identifica-se um aumento de aproximadamente 35% em relação ao ano anterior, atingindo 74 trabalhos, como se observa na Tabela 1.

Tabela 1: Número de teses e dissertações com a temática “economia solidária” no período de 1998 a 2010

| ANO PUBLICAÇÃO | TIPO DE PESQUISA | | TOTAL |
|----------------|------------------|-----------|------------|
| | Mestrado | Doutorado | |
| 1998 | 0 | 01 | 01 |
| 1999 | 0 | 0 | 0 |
| 2000 | 04 | 0 | 04 |
| 2001 | 02 | 02 | 04 |
| 2002 | 06 | 01 | 07 |
| 2003 | 21 | 02 | 23 |
| 2004 | 23 | 06 | 29 |
| 2005 | 40 | 06 | 46 |
| 2006 | 37 | 14 | 51 |
| 2007 | 43 | 10 | 53 |
| 2008 | 42 | 12 | 54 |
| 2009 | 41 | 14 | 55 |
| 2010 | 60 | 14 | 74 |
| TOTAL | 319 | 82 | 401 |

FONTE: Banco de Teses (CAPES). Elaborada pelas autoras.

Uma melhor visualização dos resultados apresentados pode ser observada na Figura 1, que ilustra o perfil da evolução das publicações na temática abordada neste trabalho.

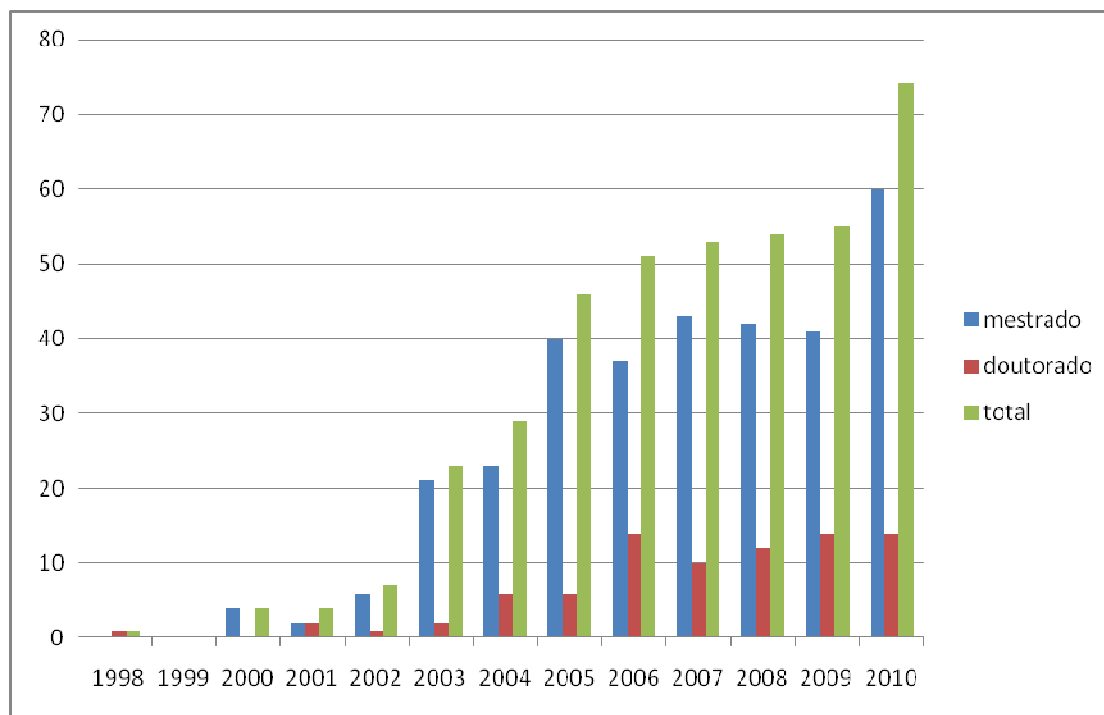


Figura 1: Evolução das publicações sobre o tema economia solidária no período de 1998 a 2010

Fonte: Banco de Teses (CAPES). Elaborada pelas autoras.

Estes resultados indicam uma forte tendência de crescimento das publicações e consequentemente da comunidade científica representada aqui pelos professores e estudantes dos programas de pós-graduação brasileiros.

A partir do refinamento da busca, foi analisada cada publicação e identificada a instituição/universidade, curso pertinente e região geográfica brasileira a cada pesquisa examinada. Na Tabela 2 podem-se observar as instituições/universidades dos pesquisadores em ordem decrescente de dissertações/teses publicadas na temática de economia solidária segundo a CAPES, no período de 1998 a 2010. Assim constata-se que a Universidade de São Paulo é a instituição que mais publicou na temática “economia solidária” com 31 dissertações/teses no período de 1998 a 2010. Em seguida as Universidades Federais de São Carlos e do Rio Janeiro apresentam 22 trabalhos cada uma, e as Universidades de Brasília e Federal do Rio Grande do Sul publicaram 19 trabalhos cada uma.

Tabela 2: Instituições/universidades dos pesquisadores em ordem decrescente de dissertações/teses publicadas segundo a CAPES no período de 1998 a 2010

| INSTITUIÇÃO/UNIVERSIDADE | Nº DE PUBLICAÇÕES |
|---|--------------------------|
| Universidade de São Paulo | 31 |
| Universidade Federal de São Carlos | 22 |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | 22 |
| Universidade de Brasília | 19 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 19 |
| Pontifícia Universidade Católica/SP | 18 |
| Universidade Federal da Bahia | 16 |
| Universidade Estadual de Campinas | 14 |
| Universidade Federal do Paraná | 14 |
| Universidade Federal de Minas Gerais | 13 |
| Universidade Federal de Santa Catarina | 13 |
| Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 11 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 10 |
| Universidade Federal de Lavras | 9 |
| Pontifícia Universidade Católica/RGS | 8 |
| Universidade Federal do Ceará | 8 |
| Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa | 7 |
| Universidade Federal de Pernambuco | 7 |
| Universidade Metodista de São Paulo | 7 |
| Universidade de Fortaleza | 6 |
| Universidade Federal do Pará | 6 |
| Universidade Federal Fluminense | 6 |
| Pontifícia Universidade Católica/MG | 5 |
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro | 5 |
| Universidade Regional do Noroeste do Est. do Rio Grande Do Sul | 5 |
| Universidade Católica Dom Bosco | 4 |
| Universidade Estadual de Maringá | 4 |
| Universidade Estadual do Ceará | 4 |
| Universidade Federal Rural de Pernambuco | 4 |
| Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro | 4 |
| Centro Universitário de Araraquara | 3 |
| Fundação Getúlio Vargas/SP | 3 |
| Fundação Oswaldo Cruz | 3 |
| Inst. Universitário de Pesquisa do RJ | 3 |
| Universidade Estadual de Londrina | 3 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Araraquara | 3 |
| Universidade Federal de Goiás | 3 |
| Universidade Federal de Santa Maria | 3 |
| Universidade Federal do Amazonas | 3 |
| Universidade Federal do Espírito Santo | 3 |

| | |
|--|------------|
| Universidade Regional de Blumenau | 3 |
| Universidade Salvador | 3 |
| Faculdade Novos Horizontes | 2 |
| Universidade Católica de Pelotas | 2 |
| Universidade do Vale do Itajaí | 2 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Franca | 2 |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro | 2 |
| Universidade Federal de Uberlândia | 2 |
| Centro Universitário Assunção | 1 |
| Centro Universitário Euro-Americano | 1 |
| Fundação Universidade Federal do Piauí | 1 |
| Pontifícia Universidade Católica/RJ | 1 |
| Universidade Católica de Brasília | 1 |
| Universidade Cruzeiro do Sul | 1 |
| Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz | 1 |
| Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto | 1 |
| Universidade de São Paulo/São Carlos | 1 |
| Universidade do Estado de Mato Grosso | 1 |
| Universidade do Extremo Sul Catarinense | 1 |
| Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy | 1 |
| Universidade do Vale do Paraíba | 1 |
| Universidade Estadual de Montes Claros | 1 |
| Universidade Estadual de Ponta Grossa | 1 |
| Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro | 1 |
| Fundação Universidade Fed. de Mato Grosso do Sul | 1 |
| Universidade Federal da Grande Dourados | 1 |
| Universidade Federal de Alagoas | 1 |
| Universidade Federal de Campina Grande | 1 |
| Universidade Federal de Itajubá | 1 |
| Universidade Federal de Juiz de Fora | 1 |
| Universidade Federal de Mato Grosso | 1 |
| Universidade Federal de Pelotas | 1 |
| Universidade Federal de Rondônia | 1 |
| Universidade Federal de Viçosa | 1 |
| Universidade Federal do Rio Grande | 1 |
| Universidade Federal Rural do Semi-Árido | 1 |
| Universidade Nove de Julho | 1 |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | 1 |
| Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões | 1 |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 1 |
| TOTAL | 401 |

FONTE: Banco de Teses (CAPES). Elaborada pelas autoras.

A Tabela 3 ilustra a sistematização dos resultados por região geográfica brasileira. Observa-se que as regiões sul e sudeste apresentam maior número de instituições que publicaram com a temática pesquisada neste trabalho, corroborando com a história de implantação da maior parte das universidades brasileiras, bem como com a distribuição espacial das atividades inovativas no Brasil (ALBUQUERQUE, E. M. et al., 2011).

Tabela 3: Número de instituição/universidade por região geográfica brasileira, conforme publicações de mestrado/doutorado na temática de economia solidária no período de 1998 a 2010

| Região Geográfica | Sul | Sudeste | Centro-Oeste | Nordeste | Norte | TOTAL |
|--------------------------------------|-----|---------|--------------|----------|-------|-------|
| Número de Instituições/Universidades | 19 | 37 | 09 | 12 | 03 | 80 |

FONTE: Banco de Teses (CAPES). Elaborada pelas autoras.

Os dados referentes aos cursos de pós-graduação e o número de publicações na temática estão apresentados na Tabela 4. Pode-se observar que o curso com maior número de teses e dissertações com a palavra chave “economia solidária” é o curso de Administração, registrando 51 trabalhos publicados, seguido pelo curso de Sociologia com 40 pesquisas e o terceiro maior em número de publicações é o curso de Educação com 33 dissertações ou teses.

Tabela 4: Cursos relacionados às publicações dos pesquisadores em ordem decrescente de número de dissertações/teses na temática de economia solidária

| CURSO | Nº DE PUBLICAÇÕES |
|---------------------------|-------------------|
| Administração | 51 |
| Sociologia | 40 |
| Educação | 33 |
| Serviço Social | 29 |
| Engenharia de Produção | 25 |
| Ciências Sociais | 24 |
| Direito | 16 |
| Geografia | 16 |
| Psicologia | 14 |
| Ciência Política | 9 |
| Administração de Empresas | 8 |
| Economia | 8 |
| Política Social | 6 |
| Psicologia Social | 5 |
| Agronegócios | 4 |

| | |
|--|---|
| Ciências Ambientais | 4 |
| Desenvolvimento | 4 |
| Desenvolvimento Local | 4 |
| Desenvolvimento Regional | 4 |
| Desenvolvimento Regional e Meio-Ambiente | 4 |
| Enfermagem | 4 |
| Extensão Rural e Desenvolvimento Local | 4 |
| Planejamento Urbano e Regional | 4 |
| Política Científica e Tecnológica | 4 |
| Sociologia Política | 4 |
| Desenvolvimento Regional e Urbano | 3 |
| Engenharia Urbana | 3 |
| Saúde Pública | 3 |
| Administração Pública e Governo | 2 |
| Antropologia Social | 2 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2 |
| Ciências da Religião | 2 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2 |
| Desenvolvimento Econômico | 2 |
| Desenvolvimento Rural | 2 |
| Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido | 2 |
| Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade | 2 |
| Engenharia de Transportes | 2 |
| Extensão Rural | 2 |
| História | 2 |
| Políticas Públicas e Sociedade | 2 |
| Serviço Social e Política Social | 2 |
| Sociedade e Cultura na Amazônia | 2 |
| Agroecologia e Desenvolvimento Rural | 1 |
| Agronomia | 1 |
| Agronomia - Ciência do Solo | 1 |
| Ciências Agrárias | 1 |
| Ciências da Informação | 1 |
| Ciências Econômicas | 1 |
| Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade | 1 |
| Comunicação | 1 |
| Comunicação e Semiótica | 1 |
| Controladoria e Contabilidade | 1 |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | 1 |
| Desenvolvimento Social | 1 |
| Desenvolvimento Sustentável | 1 |
| Direitos Humanos, Cidadania e Violência | 1 |
| Ecologia Aplicada | 1 |
| Economia da Ind. e da Tecnologia | 1 |

| | |
|-------------------------------------|------------|
| Economia Regional | 1 |
| Educação Agrícola | 1 |
| Educação Ambiental | 1 |
| Educação Científica e Tecnológica | 1 |
| Educação nas Ciências | 1 |
| Enfermagem Psiquiátrica | 1 |
| Engenharia Agrícola | 1 |
| Engenharia de Energia | 1 |
| Engenharia de Sistemas e Computação | 1 |
| Integração da América Latina | 1 |
| Linguística | 1 |
| Logística e Pesquisa Operacional | 1 |
| Psicologia da Saúde | 1 |
| Psicologia Social e Institucional | 1 |
| Sociologia e Direito | 1 |
| Tecnologia | 1 |
| Teologia | 1 |
| Zootecnia | 1 |
| TOTAL | 401 |

FONTE: Banco de Teses (CAPES). Elaborada pelas autoras.

Ao analisar os resultados da Tabela 4, pode-se observar uma diversidade de cursos de pós-graduação cujos estudantes/professores estão empenhados em produzir conhecimento na temática de economia solidária. Cursos como Administração, Sociologia e Educação são os que mais concentram esta produção. No entanto, cursos como Logística e Pesquisa Operacional, Tecnologia, Teologia, Zootecnia, entre outros também foram identificados, ilustrando desta maneira sua contribuição para a disseminação do conhecimento na temática economia solidária.

Considerações finais

A partir dos resultados deste trabalho, constatamos um aumento significativo das dissertações e teses publicadas no Brasil, atingindo um total de 401 trabalhos em doze anos, com a temática “economia solidária”, no período de 1998 a 2010, conforme busca realizada no banco de teses da CAPES.

O detalhamento da pesquisa demonstrou a diversidade de cursos, e consequentemente áreas de conhecimento relacionadas a estas publicações, bem como uma concentração maior nas regiões sul e sudeste.

Conforme abordado na introdução deste trabalho, atualmente, em mais de uma centena de universidades e instituições de ensino superior brasileiras estão implantadas incubadoras, organizadas em redes para desenvolver conhecimento e processo de intervenção na temática de economia solidária. Neste sentido, para a

continuidade deste trabalho será realizado estudo para identificar possível relação entre universidades, número de publicações e existência de ITCPs na instituição. É reconhecido que estas incubadoras universitárias têm a missão de produzir o conhecimento, transformando este conhecimento em ferramentas que visem melhorar as condições de vida da população na sociedade, por meio da pesquisa, do ensino e da extensão de forma integrada.

Agradecimentos: Os autores agradecem o apoio da Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP, do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade - PGCTS, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe e da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar para o desenvolvimento da pesquisa.

Referências

ALBUQUERQUE, E. M. et al. A distribuição espacial da produção científica e tecnológica brasileira: uma descrição de estatísticas de produção local de patentes e artigos científicos. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/encontro2001/artigos/200105365.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2011.

ARROYO, J. C. T.; SCHUCH, F. C. Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável e solidário. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria Nacional de Economia Solidária. O que é economia solidária. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/ecosolidaria_oque.asp>. Acesso em: 05 maio 2011.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Acesso em: 02 fev. 2011.

CORTEGOSO, A. L. et al. Comportamentos ao incubar empreendimentos solidários: a descrição do fazer coletivo como referencial para o fazer de cada um. In: Cortegoso, A. L.; Lucas, M. G. (Org.). Psicologia e economia solidária: interfaces e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. p. 117-136.

CRUZ-SOUZA, F. et al. Las incubadoras universitarias de economia solidaria em Brasil: um estudio de casos. In: CONGRESSO DA REDE UNIVERSITÁRIA EUROLATINOAMERICANA EM ESTUDOS COOPERATIVOS E DE ECONOMIA SOCIAL. 2010, Granada, Espanha. Anais... Espanha, 2010. p. 196-220.

FORUM BRASILEIRO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. Publicação Apresentação. FBES: Brasília, 2006.

INCUBADORA REGIONAL DE COOPERATIVAS POPULARES (INCOOP). Disponível em: <<http://www.incoop.ufscar.br>>. Acesso em: 03 maio 2011.

SINGER, P. Economia solidária: um modo de produção e distribuição. In: Singer, P.; Souza, A.R. (Org). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SINGER, P. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

ZANIN, M. (Coord.). Proposição de diretrizes para políticas públicas em economia solidária como condição para desenvolvimento de território urbano: caso Jardins Gonzaga e Monte Carlo – São Carlos, SP. Relatório parcial do Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas - FASE II. Processo FAPESP no. 2007/55393-6.